



6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu
www.cc-sud.eu

Relatório da reunião do Grupo de Trabalho sobre Espécies Pelágicas Quarta-feira, 7 de outubro de 2020 – Webex

Enrique Paz, Presidente deste grupo de trabalho, iniciou a reunião agradecendo aos participantes e lembrando, com Aurélie Drillet (Secretariado do CC Sul), as recomendações de boa conduta para este tipo de reunião online.

Os membros foram informados que a reunião seria registrada e ninguém se opôs.

O relatório da reunião anterior, bem como a ordem de trabalhos, foram validados pelo conjunto dos membros.

1. Atum-voador e atum-rabilho

Na ausência de elementos novos sobre o atum-patudo, a apresentação (disponível no website do CC Sul) de Haritz Arrizabalaga (AZTI) focou-se no atum-voador e no atum-rabilho:

- **Atum-voador**: Haritz Arrizabalaga apresentou a evolução da população, que está hoje na parte verde do diagrama de Kobe. A avaliação científica foi melhorada e está atualmente mais robusta. Aplicando o novo modelo às regras atuais da CICTA, obtém-se para 2021 um TAC de 37 801 toneladas, ou seja, um aumento de 12,5%. Para a gestão a longo prazo, será necessário posicionar-se na regra de gestão: continuar com a regra provisória atual ou selecionar uma das outras regras testadas pelos cientistas. Para o próximo ano, o Presidente do Painel 2 da CICTA recomenda a aplicação do aumento de 12,5%.
- **Atum-rabilho**: o objetivo dos cientistas consistia em propor um TAC para 2021 e 2022. No entanto, a atualização do modelo deu origem a uma grande instabilidade, não permitindo a realização de uma estimativa. Os cientistas recomendam que se mantenha o TAC atual e se continue a melhorar o modelo.

Miren Garmendia (OPEGUI) lembrou o trabalho efetuado pelo CC Sul relativamente ao atum-voador e a desconsideração do respetivo parecer do ano passado pela Comissão Europeia. Segundo Miren Garmendia, é preciso tomar decisões políticas, sendo que o trabalho científico já foi realizado.

Javier Vazquez (DG MARE) apresentou a posição atual da Comissão, alinhada com a do Presidente do Painel 2 da CICTA, ou seja, um aumento de 12,5% do TAC para 2021. A Comissão opõe-se também a qualquer debate sobre a chave de repartição do TAC (pedido do Japão) antes que seja possível realizar uma reunião presencial.

A questão da alteração da regra provisória foi depois colocada e Haritz Arrizabalaga confirmou que uma regra com limites de variação seria positiva. Jean-Marie Robert (Pêcheurs de Bretagne) considera que a manutenção da regra atual deve ser apenas transitória, sendo que a melhoria do recurso se devia em parte à elevada subexploração



6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu
www.cc-sud.eu

da população, pois numerosas frotas pararam prematuramente. Segundo Jean-Marie Robert, devem ser estudados novos elementos, nomeadamente a mortalidade por pesca, sendo necessário testar taxas diferentes: 0,85: 0,9: 0,95 x FRMS. Os profissionais solicitaram a revisão da regra de gestão.

Relativamente ao Atum-rabilho, Javier Vazquez (DG MARE) referiu que a Comissão era favorável à manutenção do TAC e que se opõe a debates relativos à chave de repartição (pedido da Rússia e da Namíbia). A Comissão está também a favor do prolongamento da derrogação específica de um ano da UE.

Serge Larzabal (CNPMEM) fez parte da posição dos profissionais franceses relativamente ao Atum-rabilho, que são a favor da manutenção do TAC para este ano. No entanto, pretendiam que fossem debatidos determinados pontos para 2022: a possibilidade de reporte de subconsumo, a possibilidade de modificar a lista de navios ao longo do ano e de modificar os parâmetros de notificação prévia (hora de desembarque em vez da hora de chegada ao porto). Javier Vazquez destacou que a Comissão está em contacto com os Estados-Membros para avaliar as possibilidades de tais modificações. A próxima reunião do Painel 2 deverá ter lugar em março de 2021. Os debates ao nível institucional estão em curso.

Os membros pretendiam que o CC Sul redigisse um parecer sobre o atum-voador e o atum-rabilho.

2. Grupos de trabalho Ad-Hoc

a. Sardinha do Golfo

Enrique Paz lembrou o histórico de reuniões deste grupo de trabalho (14 de janeiro e 1 de julho – Relatório disponível no website do CC Sul). Os membros estão a aguardar a finalização dos trabalhos científicos. A obtenção de um acordo continua a ser o objetivo deste grupo. Será programada uma próxima reunião quando os trabalhos científicos estiverem concluídos.

b. Sardinha Ibérica

Os debates deste grupo conduziram à adoção de um parecer no verão de 2020. Porém, a resposta da Comissão foi contraditória, segundo Humberto Jorge (ANOPCERCO). Pretende que os Estados-Membros sejam mais envolvidos.

c. Acordo de Getaria

Enrique Paz apresentou o acordo de Getaria e as modificações efetuadas na sequência dos debates entre os diferentes intervenientes.

Os membros abordaram depois a situação atual relativa à crise sanitária. Em Espanha, os preços eram muito baixos, segundo Enrique Paz, mas a quota foi alcançada, foram utilizadas medidas de armazenamento e uma paragem de precaução.



6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu
www.cc-sud.eu

Em França, Jean-Marie Robert (Pêcheurs de Bretagne) explicou que a campanha de 2020 seria uma das mais fracas em arqueação, sendo que apesar de haver muito biqueirão no Golfo da Biscaia, o tamanho é muito pequeno.

Relativamente à potencial renovação do acordo, o setor francês deve reunir-se no início de novembro com vista a definir uma posição nacional. Assim, poderá realizar-se uma reunião entre França-Espanha posteriormente.

3. Carapau

Sergio Lopez (OPP LUGO) apresentou o histórico de debates do CC Pelágico sobre o assunto e as questões a debater no CC Sul (apresentação disponível no website do CC Sul). O conjunto de membros que se manifestaram (Miren Garmendia, Humberto Jorge, Torcuato Teixeira e Luís Vicente) mostrou-se a favor de uma melhor avaliação da situação e de aguardar mais um ano antes de validar o plano de gestão. Os membros estão também a favor de uma maior colaboração entre o CC Pelágico e o CC Sul a respeito do tema. Ignacio Fontaneda (Administração Espanhola) lembrou a posição da administração, sendo que discorda do plano de gestão proposto pelo CC Pelágico.

4. Questões diversas

- Jean-Marie Robert (Pêcheurs de Bretagne) levantou uma questão relativa ao TAC de Carapau. Este tem em conta o Carapau-branco e o Carapau-do-mediterrâneo, o que implica restrições sobre as duas espécies, ao passo que apenas deveria ser visado o Carapau-branco.

- Enrique Paz, Presidente do grupo, informou os membros que Juan Manuel Trujillo estava infetado com Covid-19 e por isso estava ausente. O secretariado enviará uma carta a desejar as melhoras.

BALANÇO:

- **Os membros serão instados a contribuir para a redação de um parecer sobre o Atum-rabilho e o Atum-voador.**
- **Os debates dos diferentes GT Ad-hoc estão em curso e serão programadas novas reuniões para o fim de 2020/início de 2021**
- **O CC Sul transmitirá o seu ponto de vista ao CC Pelágico relativamente ao Carapau.**